

## APRESENTAÇÃO

A **Revista de Iniciação à Docência (RI - Docência)** é periódico dedicado a difundir textos, reflexões, estudos teóricos, ensaios, relatos de experiência e pesquisas envolvendo programas ligados à temática da formação de professores.

A revista pretende manter, pelo menos inicialmente, um regime de periodicidade projetando para duas edições anuais, uma ao final de cada semestre, publicando trabalhos oriundos de contextos diversos, envolvendo práticas e investigações ligadas às licenciaturas, escolas da educação básica, programas de formação de professores (inicial e continuada), programas de pós-graduação, PIBID, etc. Como se nota, seu perfil denota forte preocupação em democratizar informações e conhecimentos, englobando os trabalhos desenvolvidos em nossa Instituição – a Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), como também em outras instituições disseminadas pelo país. A ideia é divulgar textos, relatos de ações, experiências e pesquisas individuais e/ou coletivas ligadas à formação docente, com especial atenção às questões relacionadas à iniciação à docência, refletindo os avanços, entraves e limitações deste campo de conhecimentos e práticas, contribuindo para a valorização de iniciativas que ajudem a melhorar a formação de professores e a geração de transformações nas práticas pedagógicas, tanto nas escolas, quanto nos cursos de formação docente no ensino superior.

Neste sentido, convidamos mais uma vez, os interessados da UESB e de outras instituições brasileiras e também de fora de nosso país, a enviarem artigos para a composição dos próximos números da Revista. Os originais deverão ser submetidos dentro das regras fixadas pela Editoria do Periódico. Para auxiliá-los nesta tarefa, favor verificar as normas preliminares para submissão de trabalhos nas páginas finais deste número. A apreciação dos manuscritos recebidos será realizada pela editoria da revista, em conjunto com pareceristas “ad hoc” selecionados também pela Editoria da Revista, composta por docentes desta e de outras universidades parceiras.

Neste número de **RI – Docência (v. 2, n. 1, 2017)** apresentamos seis artigos oriundos de trabalhos diversos realizados no âmbito das atividades do PIBID, cursos de licenciatura, pesquisas vinculadas a trabalhos de conclusão de curso, pós-graduação e outras atividades no âmbito da formação para a docência. Na sequência, apresentamos breve síntese do conteúdo de cada artigo proposto para esta edição da Revista.

O primeiro parte da ideia de que jovens adolescentes, estudantes do Ensino Médio, demonstram grande capacidade de engajamento em situações que lhes são atrativas, por exemplo, banda favorita, jogos eletrônicos, time de futebol etc. No entanto, muitos demonstram resistência no engajamento com os conteúdos químicos abordados nas escolas. Com o objetivo de entender o que envolve ou poderia envolver os estudantes nas aulas de Química e a percepção de cada um sobre a referida disciplina, os autores

desenvolveram uma pesquisa, aplicando um instrumento de coleta de dados para quatro turmas de alunos do Ensino Médio. Na análise, eles percebem que os estudantes têm desejos que podem ser compatíveis com a aprendizagem em Química, por exemplo, querem participar mais das atividades e desejam aulas mais diversificadas. No final do texto, há interessantes implicações para a formação dos professores em Química, além da defesa da ideia de que os professores poderiam assumir posturas mais voltadas aos anseios dos estudantes conjugando, com isso, a necessária aprendizagem.

Já o segundo texto deste número relata atividades desenvolvidas durante a disciplina de *Estágio Supervisionado II* do curso de Licenciatura em Letras da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB. Os autores propõem reflexões acerca da iniciação à docência enquanto processo indispensável para a formação dos professores de Língua Portuguesa e suas Literaturas. A proposta relatada no trabalho ocorreu no *Colégio Polivalente Edvaldo Boaventura*, numa turma do 2º ano do Ensino Médio. Inicialmente foram realizados períodos de observação e (co)participação, nos quais foram desenvolvidas reflexões a respeito de como se dá a dinâmica da escola e, principalmente, de como ocorre o processo de aprendizagem em sala de aula. Por fim, ocorreu o estágio de regência, ponto alto da disciplina *Estágio Supervisionado II*. As experiências descritas no trabalho procuram evidenciar que o contato inicial com o espaço educativo contribui de forma significativa, tanto para a iniciação à docência, quanto para os processos de formação docente.

O terceiro artigo traz um relato do trabalho realizado no *Centro de Educação Noturno da Bahia* (CENEB) como parte do PIBID, dentro do subprojeto de Física, na linha de Educação de Jovens e Adultos (EJA), em uma turma do período noturno, cujo perfil dos alunos apresenta-se diferenciado daquele de ensino médio regular. Os autores optam por utilizar metodologias e estratégias de ensino que levassem em consideração os conhecimentos cotidianos dos alunos, numa aproximação com a perspectiva freireana de educação. Para tanto, após o levantamento dos dados relativos aos aspectos econômicos e sociais da turma, foi aplicada uma sequência didática envolvendo os recursos das aulas expositivas, com o uso *slides*, vídeos e atividades experimentais. Os conteúdos abordados foram: óptica, eletricidade e termodinâmica. Os resultados mostram que as atividades realizadas atingiram os objetivos propostos, tornando o ensino de tópicos de Física dinâmico, divertido e atrativo. Na visão dos autores, o PIBID exerce importante papel na formação dos licenciandos ao propiciar um contato mais breve dos mesmos com as redes de ensino, futuro local de trabalho desses profissionais.

No caso do artigo seguinte, temos no texto do trabalho, algumas reflexões sobre o trabalho de supervisão realizado no subprojeto *“Tecendo histórias e formando professores: memórias, contos e encantos nas expressões sócio-culturais e históricas no cotidiano dos afro-brasileiros”* do PIBID, desenvolvido no Campus V da Universidade Estadual da Bahia (UNEB), na cidade de Santo Antônio de Jesus/BA. O texto discute as potencialidades do PIBID enquanto dispositivo de formação, reafirmando a relevância do referido Programa

como uma política pública de valorização da carreira docente. O autor defende a importância da supervisão para a formação inicial dos bolsistas e argumenta que as experiências de supervisão constituem excelentes oportunidades de reflexão para a formação continuada dos próprios professores supervisores.

O quinto trabalho deste número relata a experiência vivenciada por bolsistas do *Subprojeto Interdisciplinar em Educação Ambiental* do PIBID, durante a Semana do Meio Ambiente, realizada nos dias 1 e 2 de junho de 2015, num Colégio Estadual da rede pública de ensino, situado no interior da Bahia. A partir das atividades desenvolvidas foi possível, segundo os autores, pensar os temas mais tocantes que envolvem a crise ambiental de forma mais crítica, principalmente no que se refere à questão do uso da água. Através das palestras e das demais interações realizadas no projeto, também foi possível instigar nos alunos um novo olhar acerca das temáticas debatidas, fator este que pode, pelo menos na avaliação dos autores do trabalho, influenciar positivamente o processo de mudança de postura, ações, comportamentos, etc. Eles acreditam que a inserção de tais temáticas no contexto escolar seja relevante por despertar nos alunos o sentimento de pertencimento frente às questões socioambientais na busca pela construção de um planeta sustentável.

Por fim, no sexto e último artigo deste número temos um convite à reflexão acerca do estágio supervisionado em Filosofia e suas relações com a proposta dos projetos interdisciplinares como possibilidade de aprendizagem no âmbito do ensino médio. A partir da literatura pertinente, são tecidas considerações sobre a experiência do estágio supervisionado na perspectiva dos projetos filosóficos, discorrendo a respeito das propostas pedagógicas que possam congregiar outras áreas do conhecimento. Acreditam os autores que o trabalho interdisciplinar, a partir da experiência do estágio, pode oportunizar aprendizagem significativa no que tange ao campo da Filosofia, especialmente na educação básica.

*Prof. Dr. Paulo Marcelo M. Teixeira*  
Editor

\*\*\*

**RI – Docência, Revista de Iniciação à Docência**  
**Equipe Editorial**

**Conselho Editorial**

Prof. Dr. Bruno Ferreira dos Santos (Departamento de Química e Exatas, Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Formação de Professores; Gestão Institucional do Pibid – UESB).

Prof. Dr. Claudinei de Camargo Santana (Departamento de Ciências Exatas e Tecnológicas, Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Formação de Professores, UESB).

Prof. Dr. Claudio Pinto Nunes (Departamento de Filosofia e Ciências Humanas, Programa de Pós-Graduação em Educação, UESB).

Prof. Dra. Daisy Teresinha Chapani (Departamento de Ciências Biológicas, Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Formação de Professores, UESB)

Prof. Dra. Talamira Taita Rodrigues Brito (Departamento de Filosofia e Ciências Humanas, Pró-Reitoria de Graduação, Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Formação de Professores, UESB).

Profa. Dra. Tânia Cristina R. Gusmão (Departamento de Ciências Exatas e Tecnológicas, Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Formação de Professores, UESB).

**Editores:** Prof. Dr. Paulo Marcelo M. Teixeira e Prof. Dr. Bruno Ferreira dos Santos

⇒ [Contato: pmarcelo@uesb.edu.br](mailto:pmarcelo@uesb.edu.br)